



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GLEICE SALES DA SILVA

**A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E SEUS CONTEÚDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GLEICE SALES DA SILVA

**A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E SEUS CONTEÚDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduada em Educação Física Licenciatura.
Orientadora: Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lígia F. dos Santos, CRB-4/2005

S586c Silva, Gleice Sales da.

A cultura corporal de movimento e seus conteúdos na educação infantil em crianças portadoras de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)/ Gleice Sales da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2022.

23 f.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui referências.

1. Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade. 2. Educação Física e Treinamento. 3. Criança. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.083 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE - 067/2022

GLEICE SALES DA SILVA

**A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E SEUS CONTEÚDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduada em Educação Física Licenciatura.

Orientadora: Lara Colognese Helegda

Aprovado em: 27/04/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Saulo Fernandes Melo de Oliveira (Examinador interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Cleide do Nascimento Monteiro Borges Lima (Examinador interno)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Este trabalho apresentou-se um grande desafio em minha vida, portanto agradeço primeiramente a Deus, que com sua infinita misericórdia nunca me deixou desamparada, abençoando essa conquista.

A minha mãe por ter me ajudado a ficar com meus filhos enquanto eu viajava todos os dias para poder ir a faculdade. Sem esse apoio teria sido tudo ainda mais difícil. Agradeço a meu pai, um homem inteligente que tanto me ensinou sobre a vida e que sempre me incentivou e acreditou no meu potencial.

Em especial deixo meu agradecimento a meu namorado Jamerson, que compartilhou comigo essa luta desde o começo, sempre acreditou em mim, me deu a mão, me deu forças quando ela já estava acabando, me encorajando, sempre fazendo questão de lembrar o quanto sou capaz e torcendo pelo meu sucesso.

A Márcia que foi minha colega de sala, tornou-se uma grande amiga nessa graduação sendo um verdadeiro anjo, estávamos sempre juntas e ela com sua positividade, perseverança, sua dedicação, força e garra me ajudou e tornou essa experiência muito mais leve e prazerosa. Agradeço a toda troca que tivemos juntas.

A minha professora orientadora Lara Helegda a qual tenho um enorme carinho e admiração, uma professora humana, que sempre acolheu seus alunos, sempre disposta a nos ouvir e dar os melhores conselhos sem julgamentos e distinção.

Aos colegas de turma, sempre lembrarei de todos com muito carinho.

Aos meus filhos que são a razão da minha vida.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa por meio de uma Revisão Bibliográfica da Literatura sobre Cultura Corporal de Movimento, Educação Infantil e TDAH. O objetivo geral deste trabalho é investigar quais os benefícios da Cultura Corporal de Movimento em alunos da Educação Infantil que sejam portadores de TDAH. Crianças com TDAH apresentam alterações no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. As estruturas básicas psicomotoras são normalmente trabalhadas nas aulas de Educação Física que por intermédio da cultura Corporal de Movimento atuam como importante estratégia pedagógica minimizando e tratando sintomas do transtorno. Portanto conclui-se que a Cultura Corporal de Movimento promove a inclusão no contexto escolar de forma positiva e oportunizando o aprendizado e melhorando sintomas do transtorno.

Palavras chaves: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; educação física escolar; cultura corporal de movimento.

ABSTRACT

The present work was carried out through a Bibliographic Review of the Literature on Body Culture of Movement, Early Childhood Education and ADHD. The general objective of this work is to investigate the benefits of the Corporal Culture of Movement in students of Early Childhood Education who are carriers of ADHD. Children with ADHD show changes in motor, cognitive and emotional development. The basic psychomotor structures are usually worked on in Physical Education classes that, through the Body Movement culture, act as an important pedagogical strategy, minimizing and treating symptoms of the disorder. Therefore, it is concluded that the Corporal Culture of Movement promotes inclusion in the school context in a positive way, providing opportunities for learning and improving symptoms of the disorder.

Keywords: attention deficit hyperactivity disorder; physical education at school; body culture of movement.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivos Específicos	10
3 METODOLOGIA	11
4 CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO.....	12
4.1 Conteúdos da cultura corporal de movimento à Educação Infantil.....	12
4.2 Aspectos legais e características da Educação Infantil	13
5 TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)	15
5.1 Conceito e características das crianças com TDAH	15
5.2 Benefícios psicomotores obtidos por meio da prática dos conteúdos da cultura corporal de movimento à educação infantil em portadores de TDAH...	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), está vinculado a uma lentidão de áreas cerebrais, predominantemente no Lobo Pré-Frontal. Quando essa região apresenta alguma alteração no seu funcionamento o indivíduo passa a ter variados sintomas como dificuldades em manter o foco, a atenção, em manter-se calmo e ter controle de seu corpo (CARVALHO *et al.* 2015).

De acordo com o Conners (2009), não existe exame para diagnosticar o transtorno, por isso o diagnóstico é um processo de múltiplas e amplas avaliações que depende de uma equipe multidisciplinar que acompanhe o indivíduo.

Segundo Sánchez (2005) TDAH é um tema bastante discutido na atualidade, ganhando cada vez mais notoriedade, por se tratar de um dos transtornos mais comum a nível mundial, que se não for tratado desde a primeira infância, podem impactar negativamente a vida da criança em um processo que pode levar a mesma a desenvolver outros tipos de transtorno. Seus sintomas costumam ficar mais notórios com o ingresso na vida escolar. Dessa maneira, a equipe escolar que deve estar atenta aos sintomas e oferecer aos alunos um ambiente acolhedor e inclusivo, sabendo lidar com essa realidade para que este progrida em sua vida escolar e consequentemente na área pessoal, social e emocional.

Giacomini (2006) através de seus estudos, demonstra que a Educação Física desenvolve um importante papel na intervenção deste transtorno, no que se diz respeito a educação psicomotora e a aquisição de habilidades, por meio dos seus diferentes conteúdos que compõe a cultura corporal de movimento, trazendo inúmeros benefícios as crianças que possuem TDAH.

Justifica-se a elaboração deste estudo através da minha identificação pessoal e profissional com essa temática. O interesse pessoal surgiu devido a uma suspeita levantada pela equipe escolar do meu filho, que ele estaria com sintomas de TDAH, apresentando problemas de distração e dificuldades de aprendizagem. Com isso levei-me ao questionamento de como poderia ajudar meu filho no dia a dia, e também como uma futura professora de Educação Física, como interviria e direcionaria da melhor forma possível minha prática profissional aos alunos que apresentassem esse tipo de transtorno.

No primeiro item deste trabalho haverá uma explicação acerca da cultura corporal de movimento e suas contribuições na Educação Infantil com suas principais características e implicações legais para que se entenda as necessidades da criança nessa fase escolar. No segundo item será abordada o conceito de TDAH e as formas de impactos no desenvolvimento global da criança portadora deste transtorno. No terceiro item será avaliado quais os benefícios psicomotores obtidos por meio da prática dos conteúdos da cultura corporal de movimento na Educação Infantil em portadores de TDAH.

A criança portadora do transtorno tem condições de alcançar o aprendizado e superar suas dificuldades desde que estejam bem assistidas por educadores instruídos e capacitados com uma prática pedagógica que estejam adequadas as particularidades do TDAH (RODRIGUES, 2003).

Por fim, espera-se que este trabalho ajude a todos que desejam ampliar o conhecimento acerca do tema, conhecer sua realidade nas escolas e ajudar os profissionais da Educação Física a utilizarem a cultura corporal de movimento para inclusão e intervenção no trato deste transtorno.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar através de uma revisão bibliográfica da literatura, quais os benefícios da cultura corporal de movimento na Educação Infantil em crianças com TDAH.

2.2 Objetivos Específicos

- Refletir sobre as contribuições da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física na Educação Infantil
- Identificar como as aulas de Educação Física favorecem o desenvolvimento das habilidades psicomotoras e melhoria de sintomas, em crianças com TDAH.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, de natureza básica exploratória a partir de publicações de artigos científicos nacionais nas bases de dados do periódicos Capes, Google Acadêmico e SCIELO durante o período de 2000 a 2020 e um livro publicado em 1992. Os principais descritores do assunto utilizados para essa pesquisa foram: educação física escolar, psicomotricidade, educação infantil, cultura corporal de movimento, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

4 CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

4.1 Conteúdos da cultura corporal de movimento à Educação Infantil

A cultura corporal de movimento é um conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo de toda história da humanidade, e os movimentos em si são característicos com base na expressão cultural de cada sociedade, se tornando uma forma de linguagem onde nela traduz suas vivências, costumes, emoções e tradições. A educação Física tematiza as produções dessa cultura, a partir de seus conteúdos que são: Os jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas. (SOARES *et al.*, 1992).

Os conteúdos utilizados pela Educação Física são formas de representação do acervo cultural produzido pelo homem. Dessa forma esse conteúdo deve ser incorporado no currículo escolar, pois a escola precisa ter um aspecto atuante como socializadora das diversas culturas e é importante que esse conteúdo seja transmitido ao aluno de forma que ele possa usufruir e se apropriar das mais variadas manifestações culturais em todo seu contexto histórico, social e político (SOARES *et al.*, 1992).

A Educação Física deve explorar o vasto conteúdo da cultura corporal de movimento no processo ensino aprendizagem, que inclui a ressignificação e a criação das práticas corporais levando em conta as potencialidades, os limites e as individualidades considerando as experiências vividas pelo sujeito. (MARQUES, 2012)

Neste sentido, Costa *et al.* (2015) nos fala que a Educação Física é uma área do conhecimento que além de desenvolver e aprimorar habilidades, ajuda o aluno a refletir sobre seus comportamentos e necessidades. Com isso, aumentando sua independência e autonomia.

O corpo se comunica através da fala, dos gestos e do movimento. Ao realizar atividades como brincadeiras, jogos, lutas, dança, a criança se expressa e se comunica através desses movimentos que por sua vez contribuem para o desenvolvimento da linguagem corporal, e o professor de Educação Física tem um papel fundamental como mediador desse processo interpretando essa comunicação em um processo deve ser iniciado desde a Educação Infantil. (EHRENBERG, 2014).

A criança ao iniciar seu processo de escolarização na educação infantil, começa uma nova e importante realidade em sua vida. Neste ambiente coletivo irá vivenciar uma série de descobertas diárias que será essencial para o seu desenvolvimento. É preciso que o educador saiba quais são as mudanças ocorridas aspecto mental, físico e comportamental neste período para que possa direcionar sua prática pedagógica de acordo com as potencialidades e necessidades de seus alunos. (DEZANI, 2014 *apud* DIEFENTHAELER, 2010).

4.2 Aspectos legais e características da Educação Infantil

De acordo com Stein *et al.* (2015) os primeiros anos de vida constituem uma importante etapa no desenvolvimento humano, as vivências nesse período são fundamentais para a estruturação física, intelectual e emocional da criança, desenvolvendo habilidades básicas, que se tornarão a base para seu desenvolvimento futuro. Para que as crianças cresçam e se desenvolvam de forma adequada e saudável, é muito importante inseri-las em creches ou pré-escolas, de forma a contribuir positivamente para seu desenvolvimento integral, sendo esta a etapa que compreende a Educação infantil.

Conforme dispõe o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, p.11).

A inserção da criança no âmbito escolar desde a Educação Infantil é um direito que não deve ser negado, sendo dever do estado a oferta gratuita e de qualidade nesta modalidade de ensino. (BRASIL, 1996)

No Capítulo 2 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional encontramos o 3º parágrafo que diz: "A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]" (BRASIL, 1996). Com isso podemos observar a legalidade da Educação Física que deve ser inserida na vida escolar do aluno desde a Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil em seu Artigo 9º diz que, o eixo estruturante da prática docente nesta fase da educação básica é a

interação e a brincadeira, onde as crianças aprendem por meio de ações e interações com as pessoas e com o meio ambiente, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (BRASIL, 2009).

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) aponta que o trabalho de ensino da Educação Infantil deve também explorar a diversidade de funções e manifestações do ato motor, desenvolvendo a motricidade das crianças com atividades voltadas para a vivência da cultura corporal. Em relação aos conteúdos, o RCNEI enfatiza que:

Os conteúdos deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com cada vez mais intencionalidade. Devem ser organizados num processo contínuo e integrado que envolve múltiplas experiências corporais, possíveis de serem realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação. Os diferentes espaços e materiais, os diversos repertórios de cultura corporal expressos em brincadeiras, jogos, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais são algumas das condições necessárias para que esse processo ocorra. (BRASIL, 1998, p. 29).

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil mostra a importância dos conteúdos da cultura corporal e sua educação psicomotora no processo ensino-aprendizagem, que leva a criança a desenvolver-se integralmente por meio de variados estímulos e atividades (BRASIL, 1998).

Segundo Nunes, Corsino e Didonet (2011), as crianças demonstram suas vivências através de seu repertório motor. Ao realizar atividades físicas, ao interagir com as pessoas e com o meio ambiente, acumulam conhecimentos, tem acesso e produz culturas sendo autoras de suas próprias práticas. A cultura lúdica infantil expressada por meio dos jogos e brincadeiras por exemplo, torna-se um importante elemento no auxílio da criança em seu desenvolvimento, são atividades que fazem parte de uma construção cultural que ajuda a criança a enxergar e entender seu papel nas relações sociais, constituindo um importante eixo pedagógico que se deve ser trabalhado no ensino da primeira infância.

Neste sentido, o trabalho do professor de Educação Física é fundamental devido a interface de seu objeto de estudo corpo/movimento que aborda os eixos que deve ser amplamente explorados na educação infantil. (AQUINO *et al.* 2012).

5 TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

5.1 Conceito e características das crianças com TDAH

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um termo utilizado para definir um transtorno mental crônico, que acomete cerca de 5% da população mundial de ambos os sexos, com início na infância geralmente em idade escolar, podendo ser levado até a vida adulta com diminuição ou com a mesma frequência de sintomas. Está relacionado a dificuldade de manter a atenção, moderar ações impulsivas e manter as atividades em níveis regulares. Caracterizado por distúrbios motores, perceptivos, cognitivos e comportamentais, provocando diferentes graus de danos a vida social, familiar, escolar, dificuldade na aprendizagem e levando a problemas no desenvolvimento infantil. (SHIMIZU; MIRANDA, 2012)

O conjunto típico de sintomas dessa síndrome é caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Alguns exemplos de sintomas são:

- Desatenção - Esquecer as atividades diárias, não atender ao que lhe é solicitado, dificuldade com o desenvolvimento de tarefas escolares, tarefas do dia a dia ou profissionais, distrair-se facilmente por estímulos não relacionados a atividade atribuída.
- Hiperatividade: Agitação em situações que o recomendado é manter-se quieto, correr ou escalar em circunstâncias inadequadas, tendência a sempre estar em movimento, falar demasiadamente.
- Impulsividade: Dar respostas precipitadas antes de a pergunta ser completada, muitas vezes encontra dificuldades quando é seu momento de fala, e frequentemente interrompe ou interfere nos assuntos de outras pessoas. (ROHDE *et al.*, 2000).

Ainda se desconhece as causas para o estabelecimento desse transtorno. Mas sabe-se que existe diversos fatores que possam promover o seu desenvolvimento. Como fatores genéticos, neuroquímicos, neurofisiológicos, psicológicos, ambientais, uso de substâncias toxicológicas durante a gestação e ausência de pré-natal. (LEJDERMAN *et al.*, 2013)

De acordo com o DSM-V (2014) que é o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais, publicado pela Associação Psiquiátrica Americana, para o diagnóstico de TDAH deve-se haver seis dos sintomas de déficit de atenção e/ou seis

sintomas de hiperatividade/impulsividade, com perduração de no mínimo seis meses. O transtorno se divide em três tipos de acordo com os sintomas: predominantemente desatento (não são inquietas mas tem problemas de atenção e concentração), predominantemente hiperativo/impulsivo onde elas tem dificuldade para se concentrar e são extremantes hiperativas) e o tipo combinado onde a criança manifesta os sintomas tanto de déficit de atenção quanto a impulsividade e a hiperatividade. (DSM-V, 2014)

Conforme Guidolim *et al.* (2013) a classificação desse transtorno deve ser feita por um profissional capacitado, comparando o grau e intensidade dos sintomas, com crianças sem quaisquer diagnóstico psiquiátrico e com o desenvolvimento esperado para sua faixa etária. Os sintomas podem ser observados de um modo geral, em vários ambientes que fazem parte do cotidiano da criança. Como, por exemplo: no lar, na escola, no meio de convívio social.

Com o ingresso na escola já na educação infantil, a criança passa a confrontar novas situações onde é esperado a correspondência com as exigências da vida na sociedade. É neste ambiente onde comumente se observa ainda mais as incidências desses sintomas característicos de TDAH e que logo resultam em dificuldades no relacionamento e dificuldades de aprendizagem de um modo geral. (GUIDOLIM *et al.*, 2013)

Em decorrência dos sintomas do transtorno as crianças podem sofrer rejeição dos seus colegas e dos familiares, devido as dificuldades de seguir regras de convívio social. Com isso, podendo desencadear problemas psicológicos e emocionais como depressão, distúrbios alimentares e na aprendizagem, baixa autoestima, falta de autonomia e de confiança. (BERTOLDO *et al.*, 2018)

5.2 Benefícios psicomotores obtidos por meio da prática dos conteúdos da cultura corporal de movimento à educação infantil em portadores de TDAH

O desenvolvimento humano vai muito além de questões motoras, e os aspectos culturais vai influenciar diretamente neste processo, fazendo que o indivíduo se reconheça como um ser histórico, integrante de uma sociedade. Portanto, ao pensar no conteúdo relacionado ao corpo em movimento, deve-se levar em consideração o ser humano em sua totalidade com os diversos aspectos que o constituem, rompendo

o viés físico que preconiza apenas o do desenvolvimento do ato motor em sua dimensão corporal. (FERNANDES, 2015).

Durante a prática das atividades, corpo e mente entram em sintonia, fortalecendo a união dos processos cerebrais, emocionais e motores por intermédio da psicomotricidade. Com isso o corpo responde aos estímulos mentais dando expressão ao conhecimento que está sendo adquirido, reformulando essas informações sendo as mesmas expressas por meio do movimento. (OLIVEIRA, 2020)

A psicomotricidade é atualmente definida como a integração de alto nível das habilidades motoras, um produto da relação entre o ser humano e o meio ambiente. É um termo utilizado para denotar o conceito de movimento organizado e abrangente, a partir da experiência de vida do sujeito e seu comportamento que é decorrente de sua personalidade e socialização (ANDRADE *et al.*, 2018).

Uma intervenção psicomotora adequada para a faixa etária da criança, traz melhorias de atitudes, de posturas, gestos e movimentos, permitindo estimular o sensorio motor e introduzindo novos aprendizados, levando a criança a buscar resolução de problemas, desenvolvendo suas próprias suposições, com uma vivência a partir do próprio corpo para a apropriação de novas experiências e aprendizados (ANDRADE *et al.*, 2018).

Conforme De Oliveira (2020, p. 4040) “A educação física e a psicomotricidade se baseiam nas necessidades das crianças, seu objetivo é estimular o movimento em todas as fases do desenvolvimento motor da criança”. Considerando que o movimento têm um importante significado biológico, psicológico e social, é a base do aprendizado, do desenvolvimento humano e da construção da autonomia. Permitindo a compreensão do mundo através do movimentar-se, ajudando no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças ao longo de sua primeira infância na Educação Infantil (OLIVEIRA 2020).

Crianças com o TDAH apresentam alterações no equilíbrio estático, que por sua vez terão um impacto no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. As estruturas básicas psicomotoras normalmente são trabalhadas nas aulas de Educação Física e atuam como uma importante estratégia pedagógica e psicológica para minimizar e tratar os sintomas do transtorno, dando a criança um melhor domínio de seu corpo, um direcionamento a sua atenção e energia, melhorando a coordenação motora global, coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade, conceitos de corpo, tempo e espaço, que são essenciais para as demandas do dia a

dia, para o relacionamento interpessoal, na autoestima, no aprendizado e no convívio escolar (BARRETO, 2011).

O rico e vasto conteúdo da cultura corporal de movimento como a dança, as brincadeiras, os jogos, a ginástica, o esporte, as lutas, promovem um progresso natural do desenvolvimento das crianças, inclusive as que possuem o transtorno, em um processo que vai além da melhoria do repertório motor, por seu caráter natural de estimular a curiosidade e as habilidades físicas e sociais, demonstrando grande eficácia pedagógica. Com isso, ela é uma das importantes alternativas para o tratamento dos sintomas de TDAH. (GIACOMINI *et al.*, 2006)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste estudo nota-se que o TDAH é um transtorno com sintomas que tem impactos profundos em várias esferas na vida da criança, que se não forem devidamente assistidos desde as primeiras manifestações que surgem ainda na infância, podem se agravar e trazer problemas ainda maiores no futuro. O transtorno não tem cura, mas é possível reduzir sintomas melhorando significativamente a qualidade de vida de seu portador que precisa de cuidados específicos da família, de uma equipe multidisciplinar e de uma mediação da equipe escolar pois é onde a criança passa a ter seus primeiros contatos sociais fora da zona de conforto que é seu lar, começando a se relacionar e entendendo seu papel na sociedade.

A equipe escolar precisa ter um olhar atento com as crianças, para que sintomas de TDAH não sejam confundidos com problemas de comportamento como birras, hiperatividade que são comuns da idade, timidez e entre outros. É preciso conhecer o desenvolvimento infantil, saber diferenciar os variados comportamentos para que as crianças que possuem o transtorno não sejam prejudicadas e desenvolvam dificuldades ainda maiores no seu desenvolvimento e aprendizado.

Apesar da situação atual da educação no Brasil, como falta de acessibilidade e condições estruturais inadequadas, a escola e a Educação Física devem oferecer um ambiente acolhedor e com base na inclusão pois ambos são muito importantes para auxiliarem crianças com TDAH superarem as dificuldades. O professor tem de estar atento as necessidades do aluno, buscando diminuir possíveis estímulos que tirem a concentração, observar como ele realiza as atividades que lhe são propostas e como vai se manifestar a hiperatividade, a distração e a falta de atenção. Utilizar recursos didáticos que promovam um maior domínio corporal, que estimulem memória, foco, concentração e com isso desenvolver uma intervenção a fim de minimizar esses sintomas, buscando a atenção do aluno de forma que seja prazerosa e interativa a realização das atividades.

A cultura corporal de movimento desenvolve de fato um importante papel na intervenção do transtorno, através de seus conteúdos levamos a criança a ter acesso a diversas culturas, com os mais variados estímulos. Um dos importantes papeis da Educação Física é garantir o acesso a esta cultura, incluindo e ajudando no desenvolvimento das crianças, formando cidadãos conscientes, críticos, com

capacidade de modificar a sua realidade conforme seus anseios e necessidades. É de extrema importância que este conhecimento seja abordado na Educação Infantil, que é a fase em que a criança deve ser devidamente estimulada, para que as habilidades psicomotoras e de aprendizagem se desenvolvam e solidifiquem no estágio correto de cada etapa de desenvolvimento.

Conclui-se que, compreender as necessidades dos alunos, buscar o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, fortalecer a autonomia e as habilidades sociais e educacionais são objetivos da Educação Física que por meio dos conteúdos da cultura corporal de movimento e suas ricas manifestações; além de promover a inclusão no contexto escolar de forma positiva, oportuniza a criança com TDAH um contato com diversos estímulos que melhoram significativamente os sintomas do transtorno e a longo prazo melhorando sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 830 p.

ANDRADE, Eliane; DA SILVA, Diego. A importância do trabalho psicomotor junto às crianças com diagnóstico de TDAH. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, Ponta Grossa-PR, v. 2, n. 2, 2018.

BARRETO, Maria Auxiliadora; MOREIRA, Sandro. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a educação física Attention deficit and hyperactivity disorder and physical education. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda-RJ, v. 6, n. 15, p. 101-106, 2011.

BERTOLDO, Maria; FEIJÓ, Luan; BENETTI, Silvia. Intervenções para o TDAH infanto-juvenil que incluem pais como parte do tratamento. **Psicologia Revista**, Perdizes - SP , v. 27, n. 2, p. 427-452, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 out. 2020.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000053.pdf> Acesso em: 08 out. de 2020.

CARVALHO, Mariana; CIASCA, Sylvia; RODRIGUES, Sônia. Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 32, n. 99, p. 293-301, 2015.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia de Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez. 1992.

CONNERS, Keith. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**: As mais recentes estratégias de avaliação e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COSTA, Camila Rodrigues; MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; SEABRA, Manoel Osmar. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos

com TDAH em Aulas de Educação Física¹. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Vila Clementino-SP, v. 21, p. 111-126, 2015.

DE AQUINO, Mislene Ferreira Santos *et al.* Psicomotricidade como ferramenta da Educação Física na Educação Infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Guarulhos-SP, v. 4, n. 14, 2012.

DEZANI, Gabriel Santos. **A importância das aulas de Educação Física no ensino infantil**. 2014. TCC (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes-RO, 2014. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2190>. Acesso em: 01 nov. 2021.

EHRENBERG, Mônica Caldas. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. **Pro-Posições**, Campinas-SP, v. 25, p. 181-198, 2014.

FERNANDES, J. Das abordagens emergentes em psicomotricidade às atualidades da prática psicomotora. *In*: FERNANDES, J.; GUTIERRES FILHO, P. (Ed.). **Atualidades da prática psicomotora**. Rio de Janeiro: Wak, 2015. p. 19-28.

GIACOMINI, Márcia Cristina Carriel; GIACOMINI, Odair. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Educação Física. **EFDeportes, Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 11, n. 99, ago. 2006. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd99/tdah.htm> Acesso em: 20 nov. 2021

GUIDOLIM, K. *et al.* Habilidades sociais em crianças com queixas de hiperatividade e desatenção. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 30, n. 93, p. 159-168, 2013.

LEJDERMAN, Betina *et al.* A importância do diagnóstico e do tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade na infância. **Acta méd.**, Porto Alegre, p. 6, 2013.

MARQUES, Danieli. **O “se-movimentar” na dança**: uma abertura para novas significações—diálogos na educação. 2012. 156 f. 2012. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MELLO, André *et al.* A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis-SC, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.

NUNES, Maria Fernanda; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. Educação infantil no Brasil. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. **Primeira etapa da educação básica** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2011.

OLIVEIRA, Quitéria. *et al.* Diagnosticado com TDAH: e agora professor? **Nursing**, São Paulo, v. 23, n. 264, p. 4036-4047, 2020.

RODRIGUES, David. A educação física perante a educação inclusiva: Reflexões conceituais e metodológicas. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 1. sem. 2003.

ROHDE, Luis *et al.* Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Rev. Bras. Psiquiatr**, São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 07-11, dic. 2000.

SÁNCHEZ, Pilar. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. **Inclusão - Revista da Educação Especial**, Brasília-DF, p. 7-18, Out. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/inclusao.pdf>. Acesso em: 05 out. 2021.

SHIMIZU, Vitoria; MIRANDA, Mônica. Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura. **Rev. Psicopedag**, São Paulo, v. 29, n.89, p. 256-268, 2012.

SIMÃO, Márcia. Educação física na educação infantil: refletindo sobre a “hora da educação física”. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 25, p. 163-173, jan. 2005. ISSN 2175-8042. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4701/3879>. Acesso em: 04 out. 2020.

STEIN, Ivan *et al.* Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 4, 2015.